



<b>Velocidade máxima</b> 39,2 nós (a 5 700 rpm)
<b>Velocidade de cruzeiro</b> 25,8 nós (a 4 000 rpm)
<b>Aceleração</b> 4,8 s (até 20 nós)
<b>Autonomia</b> 101 milhas (a 4 000 rpm)
<b>Potência</b> 135 hp (no hélice)



**BOA SURPRESA**  
O maior trunfo da lancha é a hidrodinâmica do casco. Além disso, seu preço é bem atraente e ela não exige motor de alta potência

# MILLENIMUM 225 OPEN

## Vale a pena conhecer

Mesmo com motor de baixa potência, a Millenium 225 é rápida, navega bem e leva até oito pessoas em passeios por águas não tão abrigadas assim



Fabricada em Tramandaí, Rio Grande do Sul, pela Allfibras, a Millenium 225 Open faz parte de uma família de quatro lanchas que compartilham o mesmo casco. As que usam motor de centro-rabeta levam as siglas Millenium 240 Cab (de “cabina”) e Millenium 240 Open (aberta). Já as que usam motor de popa são chamadas de Millenium 225 e também podem ser cabinadas ou abertas. A principal distinção entre elas está na popa, justamente por conta do tipo de motorização. Há também uma boa diferença no preço. A Millenium 240 Cab custa R\$ 47 mil, só o casco, enquanto a protagonista deste teste, a Millenium 225 Open (feita para transportar até oito pessoas em passeios diurnos) é a mais barata de todas e custa R\$ 29 800. Sua versão com cabine, banheiro e capacidade para pernoite para até três pessoas sai por R\$ 31 500. Como suas irmãs, a Millenium 225 Open destaca-se principalmente pelo bom casco, que, além de navegar macio em águas agitadas, atinge boa velocidade, mesmo usando uma motorização de apenas média potência, entre 115 e 125 hp.

#### **COSTADO ALTO**

Protegida das ondas pelas laterais altas, a Millenium 225 oferece maior segurança no mar, mesmo sendo uma lancha de proa aberta





**BROCKER NÁUTICA**  
**YACHTS**

Com três adultos a bordo, ela chegou a 39,2 nós. E foi de zero a 39,2 nós em 4,8 segundos

## Como ela é

A Millenium 225 Open é uma lanchinha de proa aberta com costado alto, característica que lhe confere maior segurança no mar, porque a torna mais protegida das ondas. Ela, porém, foi feita para navegar em águas apenas parcialmente abrigadas, como as do Guarujá e de Ilhabela, no litoral de São Paulo, e com um motor de popa a partir de 115 hp. Seu cockpit, equipado com minibar com geleira, pia e armário, é fechado na popa, o que implica uma maior segurança, mas também dificulta um pouco o embarque. Já na proa existem duas espreguiçadeiras, tipo divãs, sob as quais há dois grandes armários.

## Como navega

Testamos a Millenium 225 Open num dia de pouco vento e, portanto, águas calmas. Para avaliar sua capacidade de amortecimento, cruzamos sucessivas vezes as próprias marolas. Resultado: o casco saiu-se muito bem. Esse tipo de casco, equipado com concavidade e um degrau no fundo, reduz a resistência à água e aumenta a estabilidade, diminuindo o chamado caturro (ou cavalgada). Em curvas, seu raio de giro é reduzido, o que é bom, por exemplo, para quem pretende usar a lancha para esquiar. O único senão desse desenho de casco é a maior dificuldade em instalar o sensor para a sonda e o uso limitado do power trim, devido à aeração que ele gera debaixo da lancha. Mas sua boa navegabilidade compensa tudo isso.

Impulsionada por um Mercury Optimax de 135 hp, a Millenium chegou a 39,2 nós, com três adultos a bordo. E da marcha lenta aos 20 nós, fez em apenas 4,8 segundos. Bons números para um barco de sua potência e porte. O mínimo recomendado pelo estaleiro é um motor de popa de 115 hp — o que, embora seja tecnicamente viável, só se justifica para quem não faz questão de navegar rápido nem costuma andar com a lancha cheia. Motores entre 130 e 175 hp estariam dentro da faixa de potência ideal para ela, mesmo para quem pretende esquiar.

## Com quem concorre

A Millenium 225 Open tem seis concorrentes diretos: Adventure 22, Evolution 225 Open, Extreme 220, HD 7.0 Stark, Starkraft 22 e Ventura 220. A Adventure 22 tem banheiro fechado, assim como a Starkraft 22, da Krause (uma das mais largas da turma, com 2,60 m de boca), e a Evolution 225 Open, que se destaca também pelo estilo. Já a Extreme 220, da Fibrafort, é uma versão mais simples no acabamento da consagrada Focker 222. A HD 7.0 Stark, por sua vez, é uma lancha de proa aberta clássica no estilo e com a assinatura da HD Marine, estaleiro que inovou o padrão de acabamento. E a Ventura 220, por fim, se destaca por ser uma lancha bem-acabada e com lugar para todo o material de salvatagem a bordo. Para encarar a disputa, a Millenium 225 Open tem na hidrodinâmica e no preço, bem atraente, seus maiores trunfos.

### CONJUNTO AFINADO

Com a popa fechada e as laterais altas, o cockpit dá um show de conforto para até oito pessoas a bordo

## Aberta ou fechada?

A Open 225 compartilha o casco com a Millenium 225 Cab (de "cabinada"). Ambas usam motor de popa. Mas enquanto a protagonista deste teste transporta até oito pessoas em passeios diurnos, sua versão com cabine tem banheiro e oferece pernoite para até três pessoas, embora caiba menos gente a bordo. A diferença de preço entre elas é de apenas R\$ 1 700.



## Quem faz?

Há 15 anos no mercado, o estaleiro gaúcho Allfibras, de Tramandaí (RS), começou fazendo pequenas lanchas de 17 e 19 pés. Com projetos bem originais, foi se destacando e, hoje, além das Millenium de 22 e 24 pés, versões cabinada e open, também produz lanchas abertas de 17, 19, 19,5 e 22,5 pés. Segundo o casal Alfredo e Marione Gomes, que dirige a empresa, já foram vendidas mais de 1 000 unidades dos barcos da marca. Para saber mais, acesse [www.lanchasmillenium.com.br](http://www.lanchasmillenium.com.br) ou ligue para 51/3661-4557.



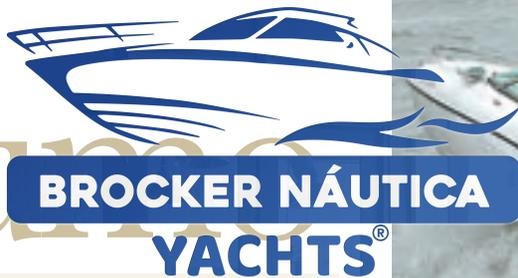
### DICA DE QUEM TESTOU

Entre os opcionais, os mais recomendados são o mastro para esqui e a capota. Já o motor de 135 hp é uma boa alternativa para quem não quer gastar muito



**Onde e como testamos** A Millenium 225 Open foi testada em um dos canais do Rio Guaíba, nas proximidades de Porto Alegre, com vento de 10 nós e ondas de 30 centímetros. Estava equipada com um motor de popa Mercury Optimax de 135 hp, com relação de transmissão de 2:1 e hélice de aço inox de quatro pás, com passo de 19". A bordo, havia três pessoas e 40 litros de combustível.

# Resumo



## cockpit



É espaçoso e bem protegido da água, tanto pelo costado alto quanto pela popa fechada. Vem de fábrica com pia e armário, mas o acesso ao cockpit é um pouco complicado: como não há passagem direta da plataforma de popa, é preciso subir degraus para entrar no barco.

## desempenho

Mesmo com motor de apenas 135 hp, chegou a 39,2 nós, um ótimo resultado em função do tamanho e porte do casco. Ele corta com destreza marolas de lanchas maiores ou geradas pelo vento, sem transmitir impactos fortes aos passageiros e ao piloto.

## posição de pilotagem



O piloto tem banco anatômico, com regulagem de altura e suporte para os pés. Volante e manete ficam à mão. A visibilidade dos instrumentos é boa, mas o eletrônico deve ser compacto, com tela de, no máximo, 5,5 polegadas.

## ferragens



Vem de fábrica com o essencial, ou seja, seis cunhos de aço inox (que deveriam ser maiores), escada de popa e um pequeno guarda-mancebo na proa. Já o mastro, para rebocar esquiadores, é um acessório opcional.

## construção



No espelho de popa, o estaleiro usa madeira maciça, mais durável que o compensado naval. O pára-brisa é de vidro temperado com estrutura de alumínio. Já a laminação é convencional, com resina poliéster e gelcoat isofitálico.

## hidráulica



O sistema de pressurização de água doce é opcional. O tanque, de 95 litros, tem bom tamanho e é item de série. Já o de combustível, de 100 litros, é pequeno. Tem chuveiro e pia na plataforma de popa e armário e caixa térmica no cockpit.

## casco



É o ponto forte da lancha. Navega bem em águas com ondas e é rápido. A explicação para isso são as descontinuidades existentes na carena, como as concavidades junto com as laterais e o degrau existente no meio do casco, na parte inferior.

## motor



O motor de popa Mercury 135 Optimax, V6, dois tempos com injeção direta de combustível forma um bom conjunto com esta lancha e pode ser usado tanto para passear quanto para esqui. Motorização mais potente só se justifica para os aficionados por velocidade.

## paioís



São dois e ficam debaixo dos sofás, que são do tipo espreguiçadeira, na proa. Grandes, têm espaço de sobra para o material de salvatagem e outras coisas, como esquis, pranchas de wakeboard, snorkel e até material para pesca e mergulho autônomo.



# Millenium 225 Open

**BROCKER NÁUTICA**  
**YACHTS®**



## Pontos altos

O casco navega muito bem

Não exige motor potente

Tem bom preço

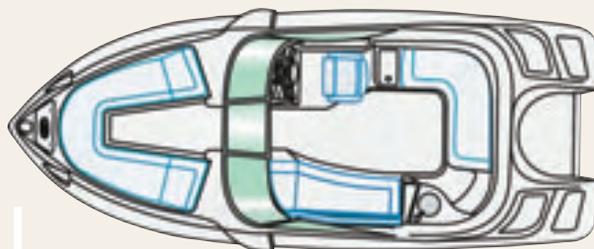


## Pontos baixos

Falha no acabamento com silicone

O acesso ao cockpit é difícil

O tanque de gasolina é pequeno



## Melhor aproveitamento

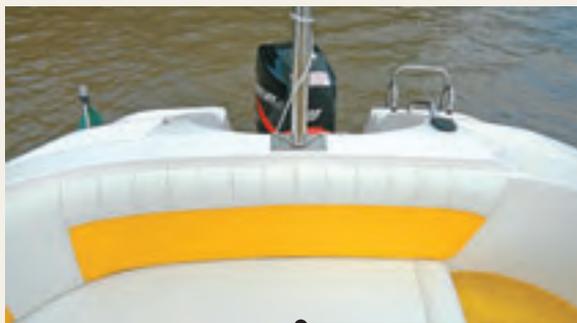


rpm	vel. (nós)	cons. (litros/h)	rendimento (milhas/litro)	rendimento (litros/milha)	autonomia (milhas)
2 000	7	8	0,88	1,14	79
2 500	8,9	13	0,68	1,46	62
3 000	15,1	16	0,94	1,06	85
3 500	20,7	18	1,15	0,87	104
4 000	25,8	23	1,12	0,89	101
4 500	30,3	31	0,98	1,02	88
5 000	34,4	39	0,88	1,13	79
5 500	38,2	47	0,81	1,23	73
5 700	39,2	50	0,78	1,28	71

## Ela é assim

■ Comprimento	<b>6,75 m</b>
■ Boca	<b>2,60 m</b>
■ Calado com propulsão	<b>0,75 m</b>
■ Ângulo do "V" na popa	<b>21 graus</b>
■ Borda-livre na proa	<b>1,01 m</b>
■ Borda-livre na popa	<b>0,74 m</b>
■ Pé-direito na targa	<b>1,80 m</b>
■ Combustível	<b>100 litros</b>
■ Água	<b>95 litros</b>
■ Peso sem a motorização	<b>750 kg</b>
■ Peso da motorização	<b>195 kg</b>
■ Capacidade (diurno)	<b>8 pessoas</b>
■ Projeto	<b>Estaleiro Allfibras</b>

*Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres.*



## Principais equipamentos

Luzes de navegação • guarda-mancebo • pára-brisa de vidro temperado com esquadria de alumínio • espelhos retrovisores reguláveis • banco do piloto com regulagem de altura • escada de popa • pia no cockpit • seis cunhos de aço inox.

## Principais opcionais

Motorização • volante • duas baterias • chave geral • duas bombas de porão • sistema de pressurização de água doce • buzina • bússola • capota • tapete • capa • eletrônicos • puxador para esqui • material de salvatagem.

*A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é em milhas náuticas. As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado.*